

e-book

Turismo ferroviário: uma ótima opção no Sul do país



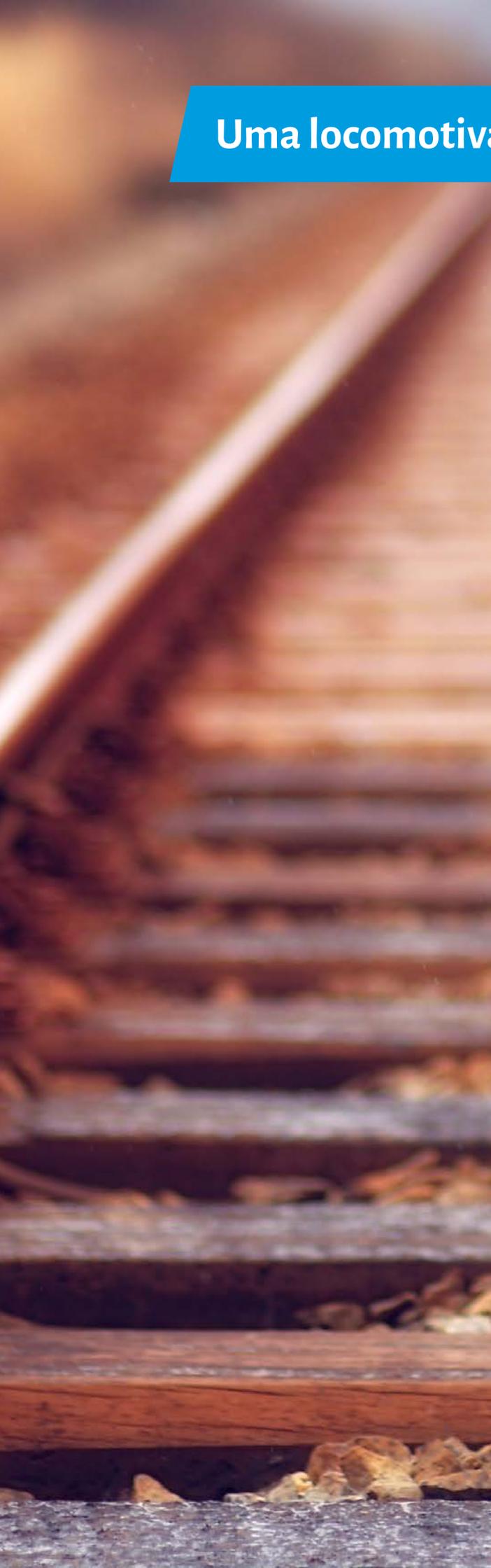
SEBRAE

Que tal oferecer a seus clientes roteiros românticos que cruzam paisagens maravilhosas? Conheça várias opções de trens turísticos.

O turismo ferroviário está dinamizando a economia em várias regiões do Sul do país. Não é para menos: são viagens românticas, com um tom de nostalgia, que cruzam paisagens belíssimas – desde a Serra do Mar até as planícies pantaneiras, passando por áreas de Mata Atlântica nativa.

Prepare-se, então, para conhecer alguns roteiros ferroviários muito interessantes no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que vão encantar seus clientes.





Uma locomotiva para o turismo

O turismo é capaz de exercer um forte impacto econômico-social sobre a comunidade, uma vez que movimenta uma extensa cadeia produtiva. São hotéis, pousadas, restaurantes, lojas de souvenirs e produtos típicos, entre muitas outras atividades que geram emprego e renda.

Após a crise causada pela pandemia do coronavírus, que praticamente paralisou a atividade turística em todo o país, milhões de pessoas querem viajar. E o turismo interno surge como uma excelente alternativa ao câmbio desfavorável.

O cenário é, então, bastante favorável ao turismo ferroviário, que vem potencializando a atividade em vários pontos do Sul do país. Algumas ferrovias já foram transformadas em “vias turísticas”, como alternativa para a preservação do patrimônio da história da arquitetura e da engenharia ferroviária, além da conservação das belezas naturais.

Potencial pouco explorado

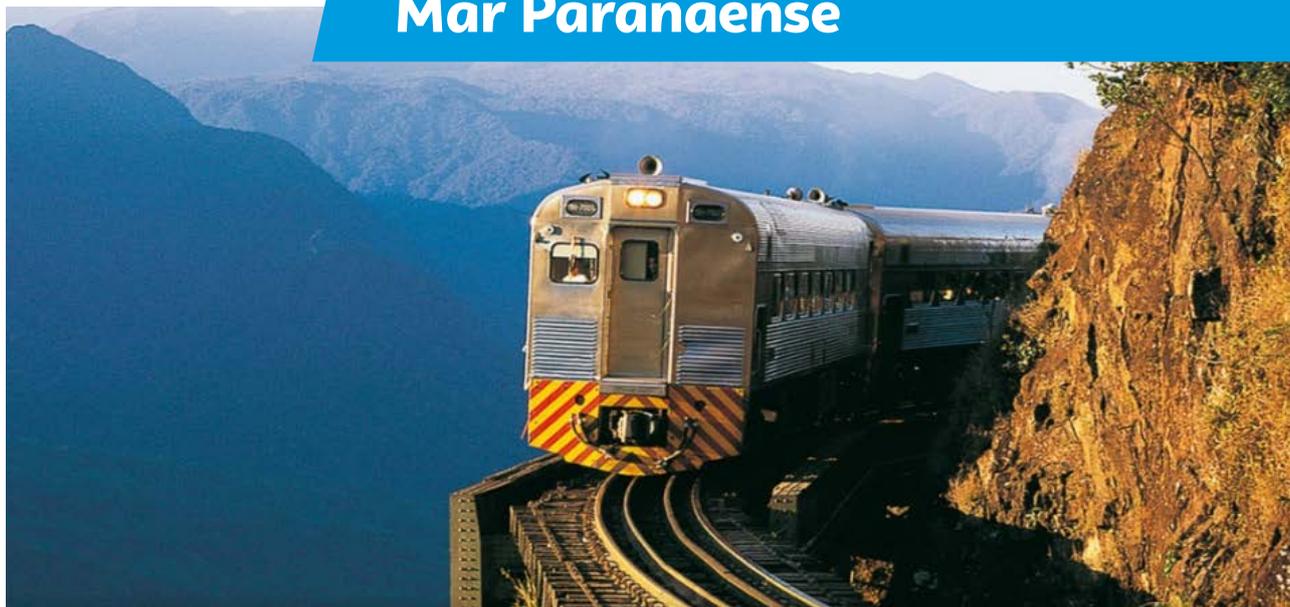
Mas há ainda um amplo potencial a ser explorado. De acordo com um estudo realizado em 2019 pelo Ministério da Infraestrutura, em cooperação com o Ministério do Turismo e o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina, o Brasil conta com uma malha ferroviária de 29.075 Km de extensão, concedida a 13 empresas com contratos de exploração. Acontece que a extensão ociosa da malha é de 10.737 Km, ou 35,9% do total. Quando se soma a isso a extensão com baixa densidade de tráfego (até 70% de ociosidade), o total é de 19.829 Km (66,4% da malha).

De acordo com especialistas e planejadores econômicos, a expansão das ferrovias turísticas pode reduzir a ociosidade e valorizar lugares e bens de grande valor histórico-cultural, fortalecendo a estrutura econômica em várias regiões.

Confira alguns dos roteiros mais atraentes no Sul brasileiro.



Trem da Serra do Mar Paranaense



Viajando pelo trecho entre Curitiba, a capital paranaense, e cidade litorânea de Morretes, o Trem da Serra do Mar Paranaense é um dos mais conhecidos do Brasil. Ao longo dos 110 Km de extensão, a ferrovia passa por belas paisagens com cânions, cachoeiras e uma ampla biodiversidade, assim como por pontes, viadutos, vales e túneis escavados na rocha. Além do trem regular, a viagem pode ser feita de litorina, um vagão ferroviário com motor, o que torna a locomotiva desnecessária. Foi uma invenção do ditador italiano Benito Mussolini (1883-1945), que queria “um transporte rápido e exclusivo que não fizesse barulho”, para ir de Roma a Litória. Atualmente, só existem cinco litorinas no mundo, três delas no Paraná.

Morretes, por sua vez, é conhecida por sua tradição culinária – tendo à frente o barreado, o prato mais típico do Paraná. E, também, pela arquitetura, com exemplos de edifícios dos séculos XVI a XX.

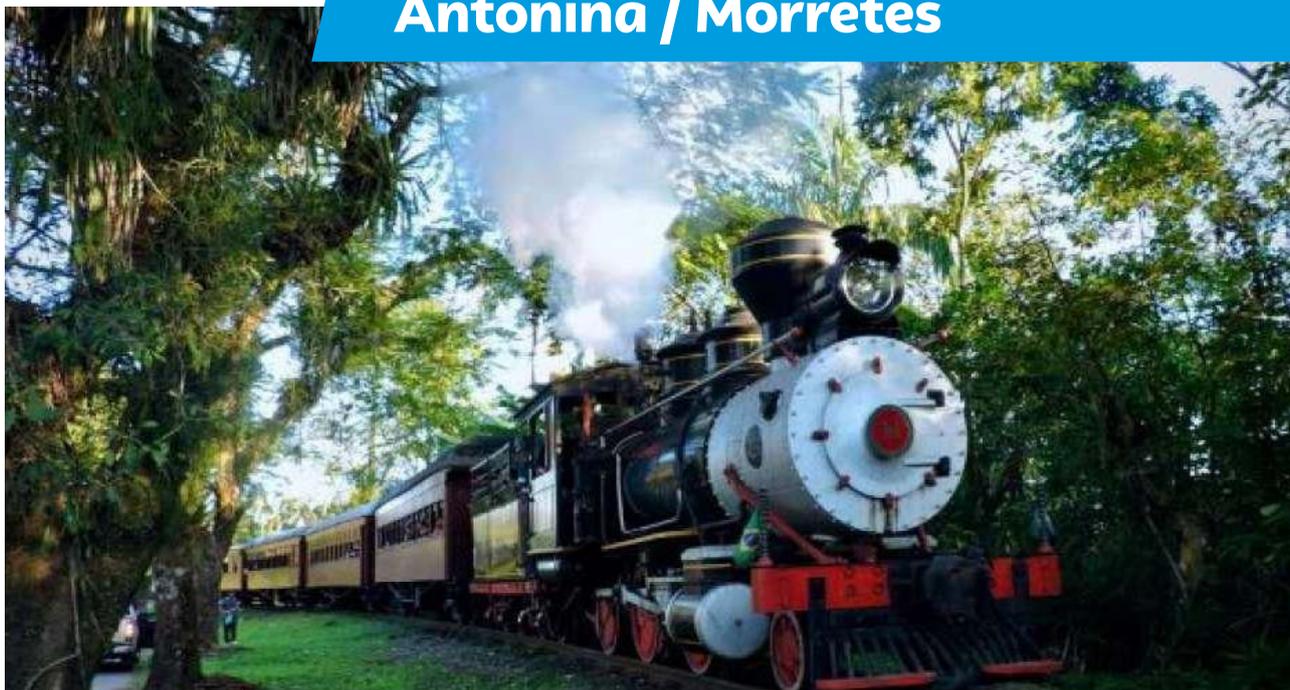
 **Trajetos:** Curitiba/Morretes/Curitiba.

 **Distância e duração:** 110 Km – aproximadamente 4h15 por trecho.

 **Dias e horários:** Saídas diárias às 8:30h e retorno às 15:00h.

 **Mais informações:** <https://serraverdeexpress.com.br/bilhetecuritibamorretes830>

Trem Caiçara – Antonina / Morretes



Outro trecho na mesma região do Paraná, também em meio à Mata Atlântica, liga as cidades históricas de Antonina e Morretes, passando por pontes, chácaras e manguezais.

 **Trajetos:** Antonina/Morretes/Antonina.

 **Distância e duração:** 16 Km por trecho.

 **Dias e horários:**

Antonina/Morretes: sábados - 14:30h; domingos - 9:00h e 14:30h.

Morretes/Antonina: sábados - 16:30h; domingos - 11:00h e 16:30h.

 **Mais informações:** <https://www.passeiosdetrem.com.br/viagens/trem-caicara>

Expresso Classic – Estação Ferroviária de Curitiba/ imediações do Jardim Botânico



Uma viagem nostálgica, que remete aos anos 1930, a bordo do trem de luxo da Serra Verde Express, que inclui um jantar completo a cargo de chefs reconhecidos. São três opções de carros: Foz do Iguaçu, em estilo neoclássico, inspirado na fauna e na flora da Mata Atlântica; Copacabana, também neoclássico, com decoração que remete ao calçadão do bairro carioca; e Curitiba, com decoração mais moderna, fazendo referência à capital paranaense.



Trajetos: Estação Ferroviária de Curitiba até as imediações do Jardim Botânico.



Duração: aproximadamente 3h.

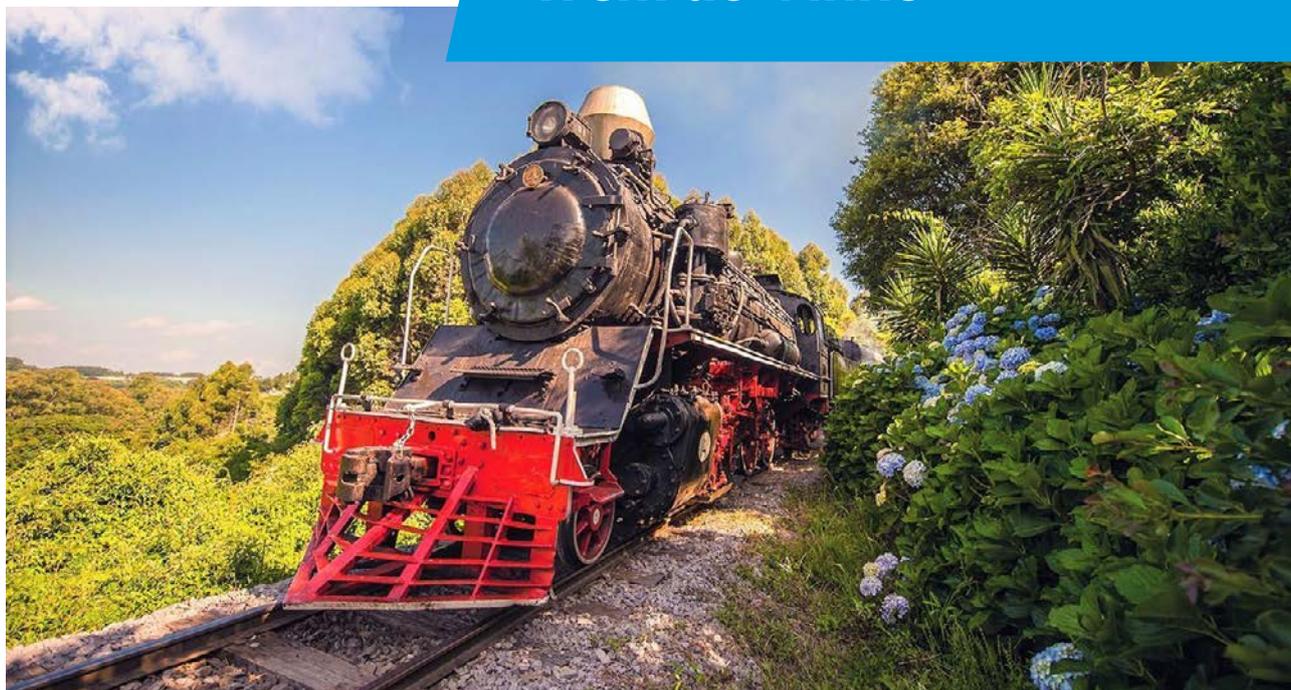


Dias e horários: Uma vez ao mês. Consultar as datas disponíveis.



Mais informações: <https://serraverdeexpress.com.br/expressoclassique>

Trem do Vinho



O Trem do Vinho, também conhecido como Trem da Uva ou ainda Maria Fumaça, é uma linha turística localizada no Vale dos Vinhedos (RS). O passeio atravessa áreas urbanas de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa, e trechos com vegetação típica da Serra Gaúcha. Em Bento Gonçalves, os turistas são recepcionados na estação com um saboroso vinho. E em Garibaldi, a recepção acontece ao som de música gaúcha e italiana, com direito a degustação de suco de uva e espumante moscatel.

 **Trajetos:** Bento Gonçalves/Garibaldi/Carlos Barbosa/Bento Gonçalves.

 **Distância e duração:** 23 Km – aproximadamente 1:30h.

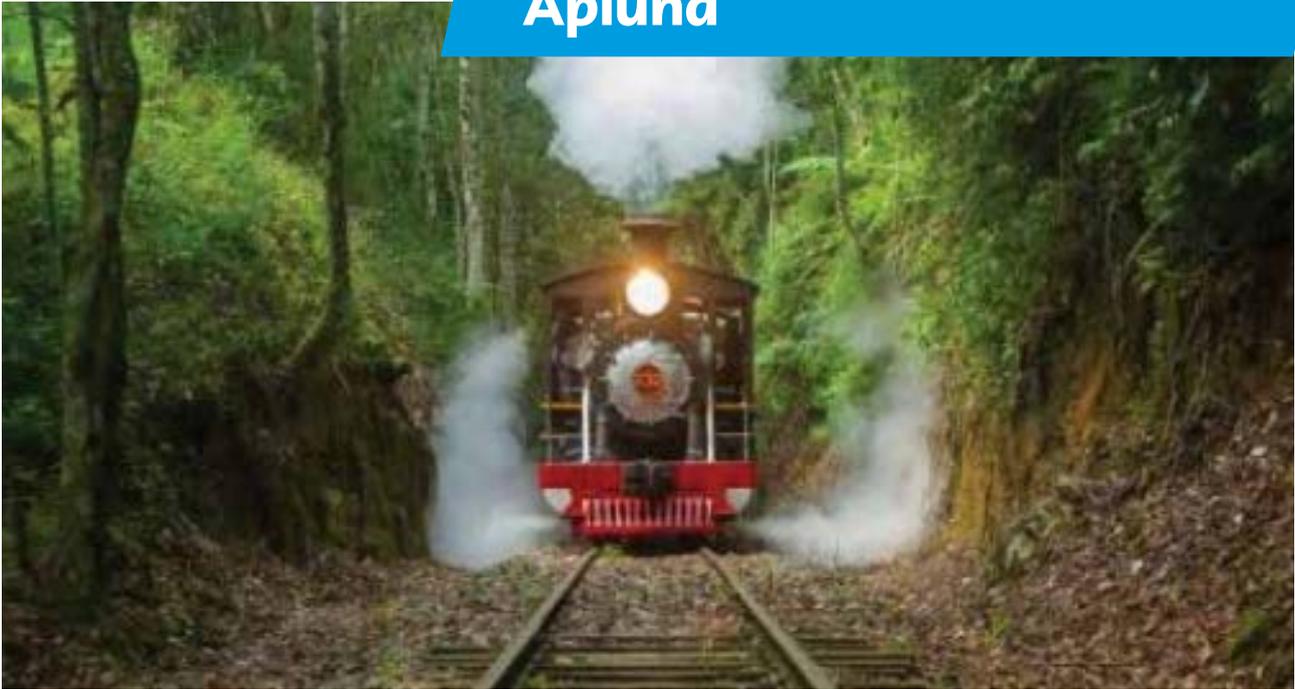
 **Dias e horários:**

Bento Gonçalves/Carlos Barbosa às 9h e 14h (o retorno a Bento Gonçalves é feito de ônibus).

Carlos Barbosa/Bento Gonçalves às 11h e 16h (o retorno a Carlos Barbosa é feito de ônibus).

 **Mais informações:** <https://www.giordaniturismo.com.br/>

Trem Maria Fumaça Apiúna



O passeio pela Estrada de Ferro Santa Catarina começa na localidade de Subida, município de Apiúna (SC). No quilômetro 2,8, o trem passa por um túnel de 68 metros, em um viaduto de pedra com dois arcos em estilo românico. Também é possível apreciar o Rio Itajaí e suas corredeiras. E a passagem pela Mata Atlântica remanescente oferece um belo panorama para quem aprecia a natureza.



Trajetos: Apiúna/Usina Hidrelétrica Salto Pilão/Apiúna.



Distância e duração: 5 Km – 45 minutos.

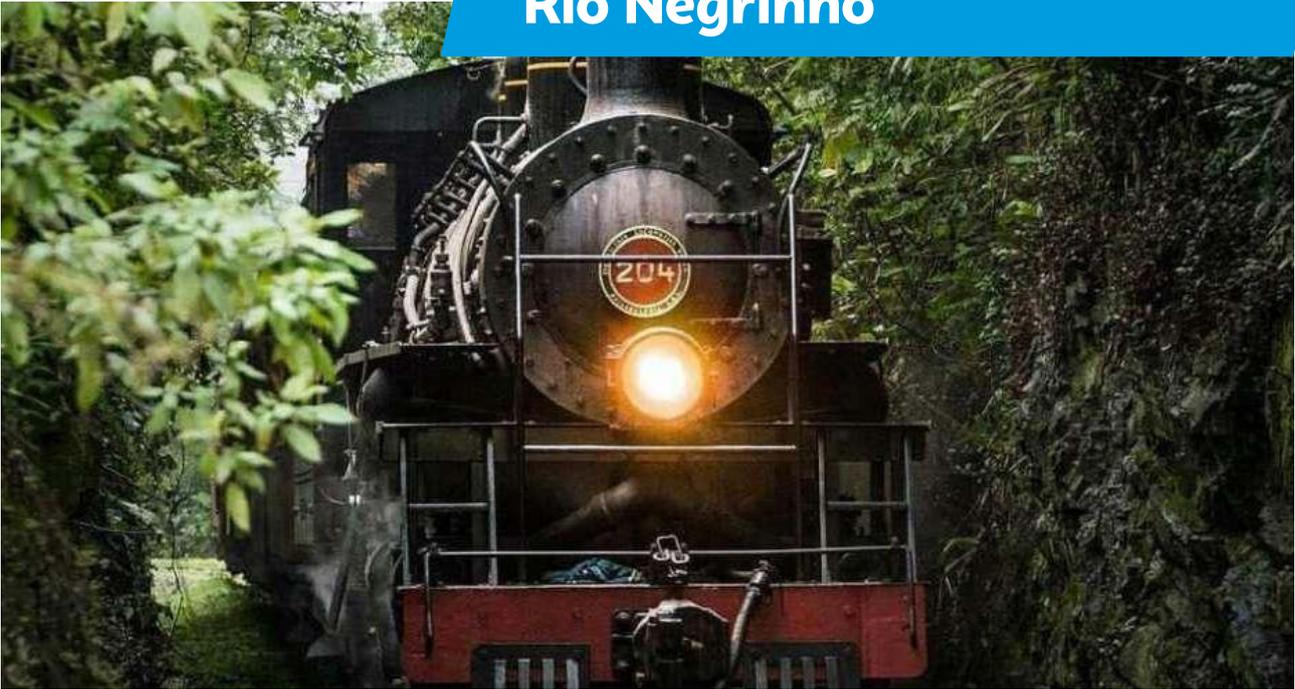


Dias e horários: 2º ou 3º domingo de cada mês, com saídas de hora em hora das 10:00h até as 15:00h.



Mais informações: <https://efsc.tur.br/contato/>

Trem da Serra do Mar – Rio Negrinho



O passeio, empolgante, é feito a bordo de uma composição puxada por locomotiva a vapor (de 1950), com carros históricos de passageiros, construídos em madeira. Oferece uma combinação entre as paisagens de Mata Atlântica e obras arrojadas de engenharia – túneis, viadutos e pontes que estão presentes ao longo da Serra do Mar.

 **Trajetos:** Rio Negrinho/Corupá/Rio Negrinho.

 **Distância e duração:** 60 Km por trecho – aproximadamente 5h30.

 **Dias e horários:**

Descida (sábados) Rio Negrinho/Corupá, às 9:30h.

Subida (domingos) Corupá/Rio Negrinho, às 10h30.

 **Mais informações:** <https://www.passeiosdetrem.com.br/>

Trem das Termas



A viagem tem início na Estação Ferroviária de Piratuba, a antiga Estação Rio do Peixe, a 430 metros de altitude, no Km 837 da Estrada de Ferro São Paulo- Rio Grande. Segue, então, acompanhando o leito do Rio do Peixe, onde o visitante percebe a mescla de mata nativa e de propriedades rurais. O ponto alto do passeio é a passagem pela ponte sobre o Rio Uruguai (Represa Itá), com 495,5 metros de extensão. A viagem é animada por música regional e degustação culinária.



Trajetos: Piratuba/Marcelino Ramos/Piratuba.



Distância e duração: 50 Km, ida e volta.



Dias e horários: Quartas-feiras e sábados, às 13:30h.



Mais informações: <https://www.passeiosdetrem.com.br/>

Como você viu, o cardápio de opções de turismo ferroviário no Sul do país é variado e muito atrativo para seus clientes. Bom trabalho e bons negócios!

